



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Taxa De Mortalidade Por Afecções Perinatais No Ceará Entre Os Anos De 2010 E 2019

Autores: MATHEUS DE CASTRO SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FILIPE JOSÉ PEREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA REBOUÇAS DE LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LORENA RAQUEL MATIAS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NICOLAS ARAÚJO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), POLYANA FERREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SARAH GIRÃO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARCO TÚLIO AGUIAR MOURÃO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Afecções perinatais (AP) são eventos ocorridos no período perinatal que afetam a saúde do feto ou da criança, podendo levar ao óbito. Elas representam a principal causa de óbito infantil no Brasil e se relacionam, principalmente, com a não execução do pré-natal e incapacidade de resolução no âmbito hospitalar. OBJETIVO: Descrever os aspectos que ocasionaram os óbitos de crianças com menos de 1 ano por afecções originadas no período perinatal no estado do Ceará entre os anos de 2010 e 2019. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de corte transversal. Utilizou-se dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM), vinculados ao sistema DATASUS. As variáveis utilizadas foram: ano, faixa etária, sexo, raça, capítulo CID-10, causa CID-BR-10, categoria CID-10, além dos dados de nascidos vivos. RESULTADOS: As afecções perinatais foram o motivo de 60,7% de todos os óbitos no período e a taxa de mortalidade das AP foi de 7,7 óbitos por mil nascidos vivos. O ano em que houve maior número de óbitos foi 2013 com 1.089 finamentos e meninos pardos corresponderam a 32,6% das mortes. A principal causa da mortalidade das AP foram transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal, correspondendo a 41,5% dos casos. As condições de saúde que mais se apresentaram por conta das AP foram as cardiorrespiratórias, que quando somadas resultaram em 38,8% das mortes. CONCLUSÃO: As condições relacionadas ao sistema respiratório e cardiovascular são proeminentes nos óbitos, o que caracteriza a necessidade de atenção especial a estas condições em pesquisas futuras.